

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
FUNASA

Departamento de Engenharia de Saúde Pública - DENSP

PROGRAMA DE PESQUISA
EM
SAÚDE E SANEAMENTO

Edital de Convocação Nº 001/2001 (*)

**(*) – Extrato publicado no Diário Oficial da União -
D.O.U. Nº 163, página 61, seção 3, do dia 24/08/2001.**

Agosto/2001

FNS 24/8/01 11:42

Deleted: FU

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

1. INTRODUÇÃO

Este Edital contém as informações necessárias para que as instituições que desenvolvem pesquisas tecnológicas na área de engenharia de saúde pública e saneamento possam se qualificar para participar do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, gerenciado e financiado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública – DENSP.

O objetivo geral deste Programa é desenvolver e aperfeiçoar tecnologias nas áreas de **abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, melhorias sanitárias domiciliares, melhoria das habitações rurais para controle da doença de Chagas, edificações em saúde pública e ações de saneamento e edificações de saúde em áreas indígenas**, que possam ser utilizadas de imediato, que sejam de fácil aplicabilidade, baixo custo de implantação, operação e manutenção e que resultem na melhoria das condições de vida da população brasileira, especialmente as menos favorecidas.

2. LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa que serão financiadas pelo DENSP/FUNASA encontram-se no Anexo I do presente Edital.

3. QUEM PODE CANDIDATAR-SE

Poderão se candidatar entidades nacionais como universidades, instituições de ensino superior, de pesquisa, organizações não governamentais, órgãos e serviços de saúde e de saneamento que possuam qualificação para desenvolver os estudos e pesquisas definidos no Anexo I, de acordo com os termos deste Edital.

4. PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO

4.1 – Gerenciamento e Coordenação

4.1.1 O gerenciamento do processo de seleção das instituições candidatas será efetuado pela Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária, pertencente à Coordenação-Geral de Cooperação Técnica em Saneamento do DENSP, que atuará como secretaria executiva do Programa.

4.1.2 O processo contará com o apoio das áreas técnicas do DENSP, pareceres de consultores ad-hoc convidados e julgamento do Comitê Científico para Seleção e Avaliação, composto por técnicos da FUNASA e pesquisadores com reconhecida capacidade científica.

4.1.3 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação foi constituído pela Portaria n.º 670, da FUNASA, de 18 de dezembro de 2000.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

4.2 – Etapas do Processo

4.2.1 O processo de seleção será feito em uma única etapa, onde as instituições candidatas apresentarão seus projetos de pesquisa, que serão analisados e classificados pelas áreas técnicas do DENSP e por consultores ad-hoc, mediante critérios previamente definidos, apresentados no item 4.3.

4.2.2 Serão aceitos consórcios de instituições, os quais já deverão apresentar-se desta maneira, quando da apresentação dos projetos de pesquisa, devendo o consórcio indicar a instituição responsável para fins de comunicação e contratação com a FUNASA.

4.2.3 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação, de posse dos pareceres dos consultores ad-hoc e da análise das áreas técnicas do DENSP, indicará os projetos de pesquisa a serem financiados.

4.2.4 As propostas de pesquisas que envolvam populações indígenas serão também avaliadas pelo Departamento de Saúde Indígena da FUNASA.

4.2.4.1 A autorização para o ingresso em áreas indígenas depende da anuência prévia das comunidades indígenas e da autorização da Fundação Nacional do Índio – FUNAI. O projeto deverá ser em conformidade com a Instrução Normativa n.º 001, de 29/11/1995, da Presidência da FUNAI, as “Normas para Pesquisas Envolvendo Seres Humanos- Área de Povos Indígenas” (Resolução n.º 304, do Conselho Nacional de Saúde, de 9 de agosto de 2000) e legislação em vigor.

4.2.4.2 O coordenador geral do Projeto deverá anexar à proposta documentos probatórios de:

- anuência das comunidades indígenas onde a pesquisa será realizada;
- aprovação pelos Conselhos Local e Distrital do(s) Distrito(s) Sanitário(s) Especial Indígena envolvidos;
- autorização da FUNAI;
- parecer do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa;
- declarações do chefe do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI - e, quando for o caso, da(s) instituição(ões) prestadora(s) de serviços concordando em viabilizar apoio para execução de pesquisa.

4.2.4.3 Serão aceitos documentos provisórios (protocolos de entrada de processos e/ou cópias de documentos solicitando a apreciação do projeto aos órgãos competentes).

4.2.4.4 A aprovação final do projeto ficará condicionada à apresentação e documentos listados no parágrafo 4.2.4.2, os quais deverão ser entregues até 30 dias após a divulgação dos projetos inicialmente selecionados. A não apresentação dos documentos após esse prazo implicará na desclassificação do projeto e a convocação de segundo colocado.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

4.2.4.5 Serão aceitas propostas submetidas à apreciação e ainda não analisadas pelos Conselhos Local e Distrital de saúde indígena da área correspondente. Em caso do projeto ser selecionado, sua aprovação definitiva ficará condicionada à apresentação das cópias das atas dos referidos conselhos em que constem a aprovação da proposta de pesquisa.

4.3 – Apresentação dos Projetos de Pesquisa

4.3.1 As instituições deverão apresentar seus projetos mediante o preenchimento do formulário de “**Apresentação dos Projetos de Pesquisa**”, constante no Anexo II. O formulário deve ser enviado pelo correio, acompanhado dos currículos do Coordenador e demais participantes da pesquisa, tudo em três vias, com uma carta de encaminhamento seguindo rigorosamente, os padrões de apresentação estabelecidos.

4.3.2 Não serão aceitos projetos de pesquisa enviados por fax ou por meio eletrônico.

4.3.3 A Coordenação Executiva do Programa se reserva o direito, na fase inicial do processo, de rejeitar propostas que não atendam às exigências deste Edital e que não apresentam o formulário de apresentação dos projetos de pesquisa corretamente preenchido.

4.4 – Avaliação dos Projetos de Pesquisa

4.4.1 As Instituições e os projetos de pesquisa serão avaliados por meio dos seguintes critérios, utilizando-se os formulários do Anexo III:

- *Sobre a Instituição*
 - Conhecimento da unidade executora e sua tradição na linha de pesquisa a que a Instituição se candidata
 - Infra-estrutura laboratorial e operacional
 - Acervo bibliográfico relacionado ao tema em questão

- *Sobre o projeto de pesquisa*
 - Pertinência do projeto aos temas definidos no edital
 - A relevância social e científica dos objetivos do projeto
 - Aderência da metodologia aos objetivos propostos
 - Articulação Interinstitucional do projeto de pesquisa
 - Potenciais impactos científicos, epidemiológicos, sociais e ambientais dos resultados
 - Possibilidade de transferência imediata dos resultados ao setor executivo/produtivo
 - Qualificação da equipe executora e do coordenador do projeto
 - Adequação do orçamento à execução do projeto
 - Adequação do cronograma à execução do projeto
 - Avaliação da escala dos experimentos, facilidade operacional e custos de implantação.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

4.4.2 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação selecionará apenas 1 (uma) instituição para cada linha de pesquisa, com base nos pareceres dos consultores ad-hoc e das áreas técnicas do DENSP e mediante análise do conjunto das propostas, podendo selecionar mais de uma linha de pesquisa caso haja saldo orçamentário, conforme descrito no item 4.2.3.

4.4.3 Eventuais alterações e complementações apontadas pelos consultores ad-hoc e pelas áreas técnicas do DENSP, nas propostas selecionadas, deverão ser corrigidas pelo coordenador da instituição e remetida para aprovação final, atendendo ao prazo estipulado pela Coordenação Executiva do Programa

4.4.4 O não cumprimento dos prazos ou a falta de correção das alterações/complementações solicitadas acarretará a desclassificação da instituição classificada em 1º lugar.

4.4.5 No caso mencionado no item 4.4.4, a Coordenação Executiva do Programa poderá, a seu exclusivo critério, convocar a segunda colocada, e assim por diante, até selecionar a instituição para executar a pesquisa naquela linha.

5. ITENS FINANCIÁVEIS E TEMPO MÁXIMO DE DURAÇÃO

5.1 Os itens que poderão ser cobertos pelos recursos financeiros do programa são:

- Coleta e processamento de dados
- Material de consumo
- Aquisição de material permanente e equipamentos necessários à pesquisa
- Deslocamentos de pesquisadores e/ou equipe de pesquisa para áreas diferentes da base da instituição proponente (Diárias e Passagens)
- Contratação de serviços profissionais cuja especialização a proponente não disponha, que não tenham vínculo com o Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde e reflitam o objeto principal da pesquisa
- Atividades de capacitação e treinamento do pessoal vinculado à pesquisa, desde que estejam caracterizadas como necessárias.

Não se considerará remuneração para o coordenador principal ou membros da equipe executora que tenham vínculo empregatício com a proponente ou co-participante.

5.2 O tempo máximo de duração da pesquisa será de **12 (doze) meses**, podendo ser estendido por até 06 (seis) meses, desde que sejam apresentadas, por meio de resumo executivo, as justificativas para esta necessidade, que deverão ser devidamente analisadas pela Coordenação Executiva do Programa.

5.3 A apresentação das justificativas deverá ser encaminhada pela instituição conveniente, no mínimo **20 (vinte) dias antes do término da execução físico-financeira, ou seja, 90 dias antes do final da vigência do Convênio.**

5.4 A Coordenação Executiva do Programa, caso aceite as justificativas apresentadas, encaminhará o parecer favorável à Unidade de Convênio para

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

providenciar a celebração do Termo Aditivo que será publicado no Diário Oficial da União.

5.5 A Fundação Nacional de Saúde por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública, não financiará obras, como construção, ampliação e reforma de adaptação de qualquer tipo de estabelecimento.

6. MONTANTE ESTIMADO FINANCIÁVEL

O montante estimativo financiável, definido para cada linha de pesquisa, encontra-se informado no Anexo I.

7. CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E FORMAS DE REPASSE

7.1 Uma vez aprovado o projeto de pesquisa, a FUNASA celebrará com a instituição proponente um CONVÊNIO para execução da pesquisa.

7.2 Para formalização do Convênio com a FUNASA, a entidade proponente deverá seguir a Portaria n.º 354 do Ministério da Saúde, de 22 de março de 2001, que estabelece as “Normas de Financiamento de Programas e Projetos Mediante a Celebração de Convênio”, e o decreto n.º 3794, de 19 de abril de 2001, observando principalmente as normas para habilitação, elaboração e preenchimento do Plano de Trabalho. Deverá também seguir a Portaria n.º 176 da FUNASA para a aprovação dos “Critérios e Procedimentos para Aplicação de Recursos Financeiros”. A Portaria n.º 354 está disponível no site do Ministério da Saúde, www.saude.gov.br, “Recursos Financeiros, Sistemática de Financiamento de Projetos e Convênios – 2001” e a Portaria n.º 176, no site da FUNASA, www.funasa.gov.br.

7.3 Os recursos financeiros do CONVÊNIO serão liberados em três parcelas (40% no início dos trabalhos, 40% na apresentação do relatório parcial, conforme definido no convênio, e os 20% restantes, quando da aprovação do relatório final e na prestação de contas parcial), de acordo com a disponibilidade financeira da FUNASA, mediante transferência para conta bancária, em nome da instituição conveniente, específica para a movimentação desses recursos, aberta pela própria FUNASA, conforme Portaria n.º 354.

7.4 As datas e prazos deverão ser considerados os estabelecidos neste edital no item 10.

8. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO

8.1 – Acompanhamento das Pesquisas

8.1.1 A FUNASA efetuará o acompanhamento das pesquisas por meio de reuniões e visitas às instituições e/ou locais da pesquisa, quando entender ser conveniente.

8.1.2 As reuniões deverão ocorrer com os técnicos da FUNASA responsáveis pelo acompanhamento de cada projeto, onde deverão ser apresentados: o andamento dos trabalhos, os resultados parciais, as dificuldades e perspectivas.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

8.1.3 Os técnicos da FUNASA, responsáveis pelo acompanhamento da pesquisa, emitirão parecer à Coordenação Executiva do Programa, informando sobre o andamento dos trabalhos, de acordo com o Formulário "**Avaliação de Andamento da Pesquisa**", mostrado no Anexo IV.

8.1.4 A Coordenação Executiva do Programa poderá sustar qualquer recurso financeiro ainda não repassado à instituição conveniente, caso a avaliação do andamento da pesquisa, mencionada no item 8.1.3, não seja satisfatória.

8.1.5 Deverá ser prevista pela instituição conveniente uma apresentação do andamento da pesquisa ao Comitê, na Presidência da FUNASA, em Brasília.

8.1.6 A instituição conveniente não poderá apresentar ou divulgar qualquer resultado sem a autorização prévia da FUNASA. Todos os direitos de uso dos resultados são de propriedade da FUNASA.

8.1.7 A instituição conveniente deverá apresentar o relatório final da pesquisa em formato de relatório técnico-científico, de acordo com a NBR 10.719 da ABNT, e os documentos complementares referidos na mesma. A apresentação deverá ser em formato A4 (210 mm X 297 mm), com letras corpo 12, em folha de papel branco, impressos em uma única face, mantendo margens de 30 mm. O resumo do relatório deve conter no máximo 500 palavras.

8.2 - Relatório e Avaliação Final do Projeto de Pesquisa

8.2.1 60 (Sessenta) dias antes do término do CONVÊNIO, a instituição conveniente deverá entregar o relatório final da pesquisa em 2 (duas) vias impressas e 1 (uma) cópia magnética contendo, no mínimo, os seguintes itens:

- Resumo
- Introdução
- Objetivos
- Embasamento teórico e bibliográfico
- Metodologia da pesquisa
- Resultados alcançados frente aos objetivos propostos
- Conclusões
- Recomendações para utilização dos resultados pela FUNASA e indicativos de custos.
- Bibliografia

8.2.2 Esse relatório será encaminhado para parecer das áreas técnicas da FUNASA, facultando a colaboração dos consultores ad-hoc, e posterior avaliação pelo Comitê Científico para Seleção e Avaliação e homologação da FUNASA por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública.

8.2.3 Eventuais alterações e complementações apontadas pelos consultores ad-hoc e áreas técnicas da FUNASA deverão ser corrigidas e remetidas para aprovação final, atendendo ao prazo estipulado pela Coordenação Executiva do Programa.

8.2.4 A instituição conveniente será considerada inadimplente, caso não atenda aos prazos e recomendações definidas pela Coordenação Executiva do Programa.

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 A prestação de contas e comprovação das despesas deverão seguir os procedimentos e modelos previstos na Portaria n.º 354, de 22 de março de 2001 “*Normas de Financiamento de Programas e Projetos mediante a Celebração de Convênios – Orientações Técnicas*”.

9.2 Esta documentação deverá ser entregue à CGCOT/DENSP que irá anexar aos relatórios das pesquisas com os pareceres mencionados e os encaminhar à Unidade de Convênio desta Presidência, para análise e comprovação das despesas e emissão de parecer em relação à prestação de contas. A prestação de contas só será considerada aprovada quando tiver a aprovação do DENSP e da Unidade de Convênio.

10. DATAS E PRAZOS

- Apresentação dos projetos de pesquisa – **Até 08/10/2001** (data da postagem nos Correios ou recebimento no protocolo da FUNASA)
- Publicação dos Resultados – **Até 30/11/2001**
- Celebração dos convênios – **Dezembro/2001**

11. ENDEREÇOS PARA CONTATO

Todos os contatos deverão ser feitos no seguinte endereço:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FUNASA
Departamento de Engenharia de Saúde Pública - DENSP
Coordenação-Geral de Cooperação Técnica em Saneamento - CGCOT
Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária - CODET
SAS Quadra 4, Bloco “N”, 10º andar, sala 1003 Brasília – DF – 70058-902
Horário: 8h às 12h e 13h às 17h.
Fone: (61) 314-6278 Fax: (61) 314 –6518 e-mail: densp@funasa.gov.br
Internet: www.funasa.gov.br
Diretor do DENSP: Sadi Coutinho Filho
Coordenadora Geral CGCOT: Rosa Maria Vahia Terzella
Coordenadora Substituta CODET: Filomena Kotaka.

ANEXO I

ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS DE PESQUISA

ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS DE PESQUISA

1. Abastecimento de Água

- **Água 1** — *Metodologias e instrumentais simplificados para avaliação da contaminação microbiana das águas de abastecimento.*

Relevância e Justificativa: As metodologias reconhecidas para indicação de contaminação bacteriológica na água são complexas, trabalhosas, demandam dias para obtenção de resultados e requerem pessoal especializado. Portanto, não são facilmente utilizáveis em localidades mais carentes, acarretando situações de risco quanto à confiabilidade da qualidade bacteriológica da água utilizada para consumo humano.

Objetivo e Produto Esperado: Comprovação científica da possibilidade de utilização segura de metodologias simplificadas no controle da qualidade bacteriológica da água para consumo humano, que sejam menos laboriosas e de resultado mais rápido que os testes tradicionais e cujos custos sejam menores.

Valor Estimado Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

- **Água 2** — *Potenciais fatores de risco à saúde relacionados à resíduos de alumínio provenientes do tratamento de água para consumo humano.*

Relevância e Justificativa: Deficiências no controle e na operação de sistemas de tratamento de água podem levar ao aumento da concentração de alumínio na água de abastecimento. Citação da OMS, ainda não referendada por estudos conclusivos, relaciona a presença de alumínio na água com a incidência de desordens neurológicas, como ocorrência de demência senil relacionada a pacientes que fazem uso de hemodiálise. Portanto, é preciso conhecer, com precisão, os limites máximos de alumínio na água que assegurem a não existência de riscos desta natureza.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar cientificamente os níveis de riscos provenientes da utilização de sulfato de alumínio nos processos de tratamento de água e/ou água para hemodiálise e o aparecimento de sinais e sintomas relacionados com a incidência de desordens neurológicas.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Água 3** — *Avaliação de tecnologias de baixo custo para potabilização de água salobra.*

Relevância e Justificativa: A região do semi-árido nordestino é afetada periodicamente com baixos índices pluviométricos, deixando grande parte da população com escassez de água potável e dependente do comércio de distribuição de água por carros pipa, nem sempre de qualidade segura. As áreas mais afetadas são aquelas cuja probabilidade de se encontrar água subterrânea com qualidade e quantidade suficientes é muito baixa. Geralmente, quando consegue-se uma vazão razoável, a água é salobra.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Atualmente, um recurso que tem sido utilizado nessa região para sanar o problema tem sido o processo de dessalinização por osmose reversa, o qual apresenta algumas desvantagens operacionais e econômicas, como:

- requer bomba de alta pressão para fazer passar a água através da(s) membrana(s), necessitando de motor elétrico de alta potência, com alto consumo de energia elétrica;
- requer lavagem química periódica para desincrustação da(s) membrana(s), cujo custo também é elevado;
- rendimento desse sistema é de cerca de 50% a 60%, gerando uma grande quantidade de água com alta concentração de sais – rejeito salino, cujo impacto ambiental deve ser considerado.

Objetivo e Produto Esperado: Compilação e validação das tecnologias alternativas para dessalinização de água salobra com menor custo de operação, manutenção e maior rendimento de água potável.

Valor Estimado Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

Água 4 — *Desenvolvimento de tecnologia de baixo custo para o aproveitamento/reservação de água proveniente do deflúvio pluvial, na região do semi-árido.*

Relevância e Justificativa: A distribuição da água nas regiões brasileiras não é uniforme, uma vez que a conformação geológica do território brasileiro não é homogênea, sendo que a região Nordeste possui um contexto geológico bastante desfavorável em relação às demais regiões, o que torna sua disponibilidade hídrica social – disponibilidade de água potável em relação à população, muito baixa. Em algumas áreas dessa região, embora exista disponibilidade de água, esta tem sua qualidade comprometida pela alta concentração de sais. Além disso, o problema cíclico da seca tem originado a necessidade de se buscar soluções alternativas de abastecimento, procurando-se aproveitar todos os recursos hidrogeológicos disponíveis, principalmente do subsolo, que constitui-se como reserva explorável.

Objetivo e Produto Esperado: Desenvolver estudos para aproveitamento e reservação de água na região do semi-árido, utilizando a disponibilidade de águas de chuva, inclusive aquelas dos lençóis freáticos.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Água 5** — *Metodologias alternativas para elaboração de projetos de sistemas de abastecimento de água de municípios de pequeno e médio porte.*

Relevância e Justificativa: Um sistema de abastecimento de água iniciando pela captação, passando pela adução, tratamento, recalque, reservação e distribuição deve ser bem projetado, construído, operado, mantido e conservado para que a água não se torne veículo de transmissão de doenças. Entretanto, na elaboração dos projetos, nem sempre são levados em consideração os custos, as técnicas apropriadas e as características do local.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Objetivo e Produto Esperado: Buscar metodologias que se utilizam de tecnologia apropriada e características locais, com a finalidade de reduzir custos de investimento, operação e manutenção, respeitando as normas de projetos e normas sanitárias vigentes.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Água 6** — *Estudo da relação entre a proliferação de cianobactérias e as características físico-química da água do manancial.*

Relevância e Justificativa: Com a publicação da Portaria nº 1469, do Ministério da Saúde, de 29 de dezembro de 2000, o estudo de cianobactérias tóxicas é de grande relevância no que se refere ao impacto que vem causando na Saúde Pública, devido aos problemas que podem acarretar nos seres humanos, tais como: problemas hepáticos, respiratórios, neurológicos e outros.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar a relação do teor de cianobactérias com a variação dos parâmetros físico-químicos da água como: pH, cor, turbidez e outros. Estudar quais os processos que podem ser empregados nas etapas de tratamento da água, onde não há opções de substituição do manancial, e qual a profundidade ideal para que se possa descartar a presença das cianobactérias.

Valor Estimado Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

- **Água 7** — *Estudo da relação entre turbidez do efluente dos filtros rápidos e a presença de enterovírus, oocistos de Cryptosporidium sp. e cistos de Giardia spp.*

Relevância e Justificativa: No processo de revisão da Portaria n.º 36 GM/MS/90, que culminou com a publicação da Portaria n.º 1469 do Ministério da Saúde, foi bastante discutida a relação entre a turbidez do efluente do filtro rápido e a presença de enterovírus, cistos de *Giardia spp* e oocistos de *Cryptosporidium sp.* na água tratada. Entende-se que faltaram estudos, em especial da realidade brasileira, que subsidiassem esta decisão. Por isto, e considerando a relevância do assunto para a saúde pública, propõe-se um estudo da relação entre a turbidez do efluente do filtro rápido e a presença do enterovírus, cistos de *Giardia spp* e oocistos de *Cryptosporidium sp.* na água tratada.

Objetivo e Produto Esperado: Validar a Portaria nº 1469 do Ministério da Saúde, no tocante à turbidez do efluente do filtro rápido. Espera-se um produto final com qualidade para subsidiar estudos e pesquisas futuras com este enfoque .

Valor Estimado Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

2. Esgotamento Sanitário

- **Esgoto 1** — *Desenvolvimento ou aprimoramento de sistemas de tratamento de esgotos para populações dispersas ou pequenas comunidades em áreas rurais.*

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Relevância e Justificativa: Os sistemas de tratamento de esgotos utilizados em áreas rurais são geralmente, sistemas individuais ou pequenos sistemas comunitários, dotados de tratamento primário e às vezes tratamento secundário, com baixa eficiência na remoção da matéria orgânica.

Objetivo e Produto Esperado: Desenvolver estudos e buscar alternativas que possibilitem o aumento da eficiência de sistemas de tratamento de esgotos em áreas rurais, relacionados à remoção da matéria orgânica e microorganismos patogênicos.

Valor estimado financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Esgoto 2** — *Estudo de parâmetros regionais de projetos de dimensionamento de lagoas de estabilização em local de clima de temperaturas baixas.*

Relevância e Justificativa: Apesar da grande quantidade de informação a respeito do funcionamento das lagoas de estabilização, ainda existem algumas lacunas quanto a alguns parâmetros técnicos para o seu dimensionamento, especialmente àqueles relacionados às características climáticas do local onde será construída a lagoa, tais como: vento, temperatura ambiente, insolação, evapo-transpiração e outros. Em algumas regiões do país (como por exemplo a região sul), a substituição de tais parâmetros por valores utilizados para diversas regiões, compromete o funcionamento e a operação destas unidades de tratamento.

Objetivo e Produto Esperado: O objetivo principal é monitorar as lagoas de estabilização projetadas, implantadas e em operação sob supervisão da FUNASA, na região sul do Brasil, onde o clima é de temperatura mais baixa, a fim de encontrar parâmetros de projetos que melhorem a eficiência do tratamento.

Valor Estimado Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Esgoto 3** — *Estudo dos impactos da disposição final dos efluentes sanitários nos corpos receptores aquáticos.*

Relevância e Justificativa: No Brasil o setor de serviços de esgotamento sanitário apresenta um déficit de atendimento. Segundo o PNAD/99, apenas 43,7% da população dispõe de rede pública de coleta de esgoto. Do volume total de esgoto gerado no país, apenas 19,9% recebem tratamento adequado. Os 80,1% restantes são lançados in natura em corpos d'água ou diretamente sobre o solo, causando problemas de poluição hídrica e de contaminação do solo, determinantes das condições de saúde da população (ISPN, 1995).

Objetivo e Produto Esperado: Estabelecer estudo de caso, acompanhado de modelação, para verificar os efeitos que o lançamento dos esgotos podem causar aos cursos d'água. Deverá ser considerando sua utilização, à jusante do lançamento, tanto para consumo humano como para fins de balneabilidade. A pesquisa deverá buscar metodologias de projetos de tratamento que garantam a saúde desses corpos receptores.

Valor Estimado Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

3. Resíduos Sólidos Urbanos

- **Lixo 1** — *Contaminação do subsolo e das águas subterrâneas por líquidos percolados em sítios de disposição final de resíduos sólidos, como fator de risco à saúde humana.*

Relevância e Justificativa: A disposição inadequada dos resíduos sólidos pode acarretar contaminação dos aquíferos subterrâneos, que têm sido cada vez mais utilizados como alternativa para abastecimento público. Tal situação traz risco à saúde humana e obriga a comunidade a buscar, cada vez mais longe, água para seu consumo.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar os condicionantes existentes em sítios de disposição final de resíduos sólidos, que podem levar à contaminação do subsolo e das águas subterrâneas por líquidos percolados, estabelecendo os riscos e probabilidades de ocorrência de doenças e agravos decorrentes da exposição de pessoas e animais.

Valor Estimado Financiável: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

- **Lixo 2** — *Tecnologias de tratamento para os resíduos sólidos de serviços de saúde com eficiência na redução de carga microbiana.*

Relevância e Justificativa: Microorganismos patogênicos (bactérias, vírus e fungos) estão frequentemente presentes nos resíduos sólidos de serviço de saúde (RSSS) (CETESB, 1983; Silva, 1993; Haas et al., 1996). Dada a possível persistência desses patógenos nos resíduos gerados pelos estabelecimentos de saúde, podendo ocasionar riscos à saúde pública e ambiental, há necessidade de buscar e avaliar alternativa de tratamento para eliminar tais patógenos.

Objetivo e Produto Esperado: Identificar as diferentes tecnologias de tratamento para o RSSS que possam reduzir, com eficiência e eficácia, a presença de patógenos na massa desses resíduos.

Valor estimado financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

- **Lixo 3** — *Tecnologias simplificadas para recuperação de áreas degradadas pela disposição dos resíduos sólidos.*

Relevância e Justificativa: Considerando que a maioria dos municípios brasileiros dispõe seus resíduos sólidos em aterros a céu aberto (lixões), existe uma demanda muito grande por estudos, que abordem os impactos ambientais, decorrentes da transformação dessas áreas em aterros sanitários, levando-se em conta as seguintes etapas: diagnóstico das áreas existentes; técnicas de remediação para solos contaminados e de implantação de aterro sanitário e sustentabilidade técnica, econômica e ambiental do modelo adotado para tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Objetivo e Produto Esperado: Determinar e avaliar os impactos atuais e os eventuais impactos residuais após as modificações efetuadas nos lixões, e as ações visando remediar o solo contaminado. Analisar as etapas de drenagem do líquido percolado, drenagem de gases, estabilidade geotécnica dos aterros, aceleração da estabilização biológica, tratamento de gases e percolados e impermeabilização de base e cobertura da área para ajustá-las as técnicas definidas na literatura internacional. É também preciso desenvolver sistemas apropriados de gestão, monitoramento, manutenção e avaliação permanente.

Valor Estimado Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

- **Lixo 4** — *Tecnologias apropriadas para reutilização e reciclagem de pneus descartados.*

Relevância e Justificativa: O Brasil produz cerca de 35 milhões de pneus por ano. Quase um terço disso é exportado para 85 países e o restante roda nos veículos nacionais. Apesar do alto índice de recauchutagem no País, que prolonga a vida dos pneus em 40%, a maior parte deles, já desgastada pelo uso, acaba parando nos lixões, na beira de rios e estradas e até no quintal das casas, onde acumulam água que atrai insetos transmissores de doenças, com por exemplo, a dengue. Técnicas de regeneração da borracha são utilizadas para reciclagem desse material obtendo produtos que são usados pelas indústrias na fabricação de tapetes de automóveis, solado de sapato, pisos industriais e outros. Além disso, o pó gerado na recauchutagem e os restos de pneus moídos são aplicados na composição de asfalto e pneus inteiros são reutilizados em pára-choque, drenagem de gases em aterros sanitários, contenção de encostas e produtos artesanais.

Objetivo e Produto Esperado: Fazer um levantamento e compilação das tecnologias existentes e um estudo comparativo entre o custo e o benefício sanitário obtido com a reutilização dos pneus descartados e propor novas tecnologias, que sejam econômicas e ambientalmente viáveis para a reciclagem e/ou sua reutilização e que possam ser aplicadas a realidade brasileira.

Valor Estimado Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

4. Gestão em Saúde Pública

- **Gestão 1** — *Modelos e indicadores para avaliação da gestão dos serviços de saneamento.*

Relevância e Justificativa: A ausência de instrumentos para avaliação da gestão dos serviços de saneamento constitui uma lacuna importante na verificação da efetividade das ações de saneamento dos programas governamentais. Por outro lado, o estabelecimento de critérios para financiamento de ações de saneamento (Portaria 176/2000-FUNASA) estabelece uma oportunidade para avaliação desses indicadores.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Objetivo e Produto Esperado: Construir e testar em campo, modelos multi-critérios e indicadores que possibilitem, cientificamente, a avaliação da gestão de serviços de saneamento, sob os aspectos epidemiológicos, sanitários, ambientais, socio-econômicos e gerenciais.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

5. Instalações Sanitárias Domiciliares

- **Instalações 1** — *Tecnologia apropriada e estudo de custos de construção de melhorias sanitárias domiciliares.*

Relevância e Justificativa: A utilização de instalações domiciliares não adaptadas às características sócio-econômicas e culturais de cada comunidade, bem como o seu uso inadequado, tem gerado problemas quanto à efetividade das ações de saneamento implantadas. Assim, é necessário desenvolver soluções apropriadas às particularidades regionais do País.

Objetivo e Produto Esperado: Identificar e desenvolver tecnologias apropriadas às circunstâncias regionais do País, para melhoria das instalações sanitárias domiciliares, incluindo os custos de sua implantação.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Instalações 2** — *Avaliação da eficiência e eficácia dos filtros domésticos na redução de agentes patogênicos.*

Relevância e Justificativa: A FUNASA, por meio do programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares, promove e recomenda, como medida preventiva às doenças de veiculação hídrica, a distribuição e utilização de filtros domésticos. Dentro desse contexto, tem-se a necessidade de obter informações seguras que comprovem a redução de microorganismos patogênicos com a utilização desses equipamentos. A Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT, Projeto de Norma n.º 001.32 – 001, preconiza critérios para avaliação de redução de bactérias, pouco restritivos e sujeitos à modificações.

Objetivo e Produto Esperado: Comprovar a redução de patógenos com a utilização dos diversos tipos de filtros domésticos, com vistas à elaboração de manual de orientações para a correta utilização, operação, manutenção e limpeza dos filtros domésticos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)

- **Instalações 3** — *Tecnologias para otimização do uso da água no domicílio.*

Relevância e Justificativa: A água encontrada na natureza é vital para a sobrevivência da humanidade, mas precisa ser captada e transportada até as aglomerações humanas e fornecida a população em quantidades compatíveis com

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

sua necessidade. Entretanto, o homem não pode ver a água na natureza como uma forma inesgotável de recursos para bancar as suas necessidades de consumo. Às vezes, o uso de algumas tecnologias podem levar a população a um consumo acima do necessário contribuindo, dessa forma, para o desperdício.

Objetivo e Produto Esperado: Desenvolver tecnologias alternativas e apropriadas à realidade local, de instalações domiciliares, objetivando a redução do consumo de água.

Valor Estimado Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Instalações 4** — *Tecnologias para reservação de água intra-domiciliar.*

Relevância e Justificativa: A FUNASA promove diferentes programas como: combate à dengue, redução da mortalidade infantil e outros, que aliados a ações de saneamento são responsáveis pela prevenção direta de diversas doenças. Entretanto, os reservatórios domiciliares, por exemplo, são pontos fracos em um sistema de abastecimento de água, pois a água fica sujeita à contaminação, devido à falhas que podem ser atribuídas a utilização desses reservatórios, aos materiais empregados na sua fabricação ou à forma de abastecimento proporcionada à população.

Objetivo e Produto Esperado: Levantamento e compilação de soluções de baixo custo e proposição de novas tecnologias de reservação de água intra-domiciliar que garantam a qualidade da água.

Valor Estimado Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

6. Saúde dos Povos Indígenas

- **Índio 1** — *Impacto das ações de saneamento na saúde das populações indígenas.*

Relevância e Justificativa : Nos últimos anos, o governo federal tem financiado a execução de diversas ações de saneamento voltada às populações indígenas. No entanto, esta questão se reveste de grande complexidade face aos diferentes aspectos culturais e antropológicos. Assim, as ações implantadas devem ser objeto de análise específica, principalmente relacionadas ao quadro de morbidade e mortalidade.

Objetivo e Produto Esperado : Avaliar os impactos causados pela melhoria das condições de conforto e de bem estar proporcionadas pelas ações de saneamento básico junto às populações indígenas, verificando o nível de aceitação, identificando causas de rejeição, propondo tecnologias alternativas e estabelecendo relações com o quadro de mortalidade e doenças de veiculação hídrica.

Valor Estimado Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

- **Índio 2** — *Tecnologia de construção e adaptação de unidades de saúde às necessidades e características dos povos indígenas.*

Relevância e Justificativa: A FUNASA tem construído diversas unidades de saúde para atendimento aos povos indígenas. A avaliação da adequação dessas unidades às características culturais dos povos indígenas é essencial para fornecer subsídios para reformas, ampliações e projeto de novas unidades de saúde.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar as tecnologias mais adequadas para a construção das unidades de saúde para os povos indígenas, identificando as questões culturais que influem no ambiente construído, os materiais mais adequados e os aspectos funcionais que atendam às necessidades e características dos povos indígenas.

Valor Estimado Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

- **Índio 3** — *Tecnologia de construção de melhorias sanitárias adaptadas às culturas dos povos indígenas.*

Relevância e Justificativa : A FUNASA tem construído diversas melhorias sanitárias para atendimento aos povos indígenas. A avaliação da adequação dessas melhorias às características culturais dos povos indígenas é essencial para fornecer subsídios para reformas, ampliações e projeto de novas instalações.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar as tecnologias mais adequadas para a construção das melhorias sanitárias para os povos indígenas, identificando as questões culturais que influem no ambiente construído, os materiais mais adequados e os aspectos funcionais que atendam às necessidades e características dos povos indígenas.

Valor Estimado Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

ANEXO II

**FORMULÁRIOS DE
APRESENTAÇÃO DOS
PROJETOS DE PESQUISA**

Encaminhamento

PARTE A: Solicitação

A. 1. DADOS DE CADASTRO

- 1.1. Proponente
- 1.2. Setor Responsável
- 1.3. Outros Participantes
- 1.4. Experiência da Instituição

A. 2. DADOS DO PROJETO

- 2.1. Descrição do Projeto
- 2.2. Impactos Previstos
- 2.3. Resumo da Equipe Pesquisa

PARTE B: Detalhamento da Solicitação

B. 1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA AUXILIAR

B. 2. EQUIPE DA PESQUISA

B. 3. ORÇAMENTO.

B.3.1 Relação dos itens Solicitados

B. 4. INFRA ESTRUTURA FÍSICA

B.5 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

B. 6 CURRÍCULOS

PARTE C: Classificação das Despesas

PARTE A: Solicitação de Financiamento Preliminar

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

PROPONENTE: _____ (Nome / Sigla)

COORDENADOR DA PESQUISA: _____ (Nome / Sigla)

EXECUTOR: _____ (Nome / Sigla)

INTERVENIENTE: _____ (Nome / Sigla)

PROJETO: _____ (Título / Sigla)

À Fundação Nacional de Saúde

Encaminhamos, em anexo, proposta para obtenção de apoio financeiro ao Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento e declaramos que os participantes qualificados no ANEXO I Dados Cadastrais, dos formulários anexos, endossam o projeto acima identificado, nos termos apresentados detalhadamente a seguir.

Esta declaração deve ser considerada como manifestação explícita quanto à oportunidade, interesse e prioridade conferida ao desenvolvimento do projeto ora proposto, assim como o comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias para sua adequada execução, incluindo o envolvimento de equipes e outras condições específicas constantes dos formulários anexos.

Data:

Assinaturas: (*identificar*)

- PROPONENTE
(*Dirigente*)

EXECUTOR
(*Dirigente*)

- INTERVENIENTE
(*Dirigente*)

SETOR RESPONSÁVEL
(*Dirigente*)

- COORDENADOR DA PESQUISA

A. 1. DADOS DE CADASTRO

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

A.1.1. PROPONENTE:

Instituição

Nome		Sigla			
CNPJ N.º					
Endereço completo					
Cidade	CEP	UF	http:/		
Telefone	Fax	E-mail			
Natureza Jurídica:	↓	Atividade Econômica Predominante:	↓		
<i>N.º de empregados / quadro efetivo de funcionários:</i>					
Total:	Doutor:	Mestre:	3º Grau:	2º Grau:	1º Grau:

Dirigente Responsável

Nome		
CPF	R.G. Nº	Órgão Expedidor
Telefone	Fax	E-mail
Endereço Residencial		
Cidade	CEP	UF

A.1.2. SETOR RESPONSÁVEL

Instituição

Nome		Sigla			
Endereço completo					
Cidade	CEP	UF			
Telefone	Fax	E-mail			
Nome do Dirigente					
Natureza Jurídica:	↓	Atividade Econômica Predominante:	↓		
<i>N.º de empregados / quadro efetivo de funcionários:</i>					
Total:	Doutor:	Mestre:	3º Grau:	2º Grau:	1º Grau:
<i>Classificação da CAPES:</i>					
Mestrado	Nível:	Ano:	Doutorado	Nível:	Ano:

Coordenador da Pesquisa

Nome		
CPF	R.G. Nº	Órgão Expedidor
Telefone	Fax	E-mail
Endereço Residencial		
Cidade	CEP	UF

A.1.3. OUTROS PARTICIPANTES:

APOIO TÉCNICO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES (Preenchimento quando necessário)

Nome		Sigla		
Endereço		Cidade		
CEP	UF	Telefone	Fax	E-mail

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Nome do Coordenador	Cargo
---------------------	-------

(Apresentar os mesmos campos para todos os técnicos de outras instituições - número variável de técnicos)

INTERVENIENTE (Preenchimento obrigatório, se houver)

Nome	Sigla	CNPJ
------	-------	------

Endereço	Cidade
----------	--------

CEP	UF	Telefone	Fax	E-mail
-----	----	----------	-----	--------

Nome do Dirigente	Cargo
-------------------	-------

Natureza Jurídica: <input type="text"/>	Atividade Econômica Predominante: <input type="text"/>
---	--

Nº de empregados / quadro efetivo de funcionários:

Total: <input type="text"/>	Doutor: <input type="text"/>	Mestre: <input type="text"/>	3º Grau: <input type="text"/>	2º Grau: <input type="text"/>	1º Grau: <input type="text"/>
-----------------------------	------------------------------	------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

A.1.4. Experiência da Instituição

<p>Experiência e competência da Instituição exclusivamente no tema que se candidata, comprovado através de pesquisas, trabalhos publicados, e etc.. (Detalhar os projetos, trabalhos e pesquisas já desenvolvidos no tema)</p>

(limitado em 03 páginas)

A. 2. DADOS DO PROJETO

A.2.1.DESCRICÃO DO PROJETO:

Título do Projeto:	Sigla:
--------------------	--------

Sigla com até 10 letras

Área / Sub-área de Conhecimento:	<input type="text"/>
----------------------------------	----------------------

Objeto de Financiamento:	<input type="text"/>
--------------------------	----------------------

Local de Execução:	Prazo de Execução: meses
--------------------	--------------------------

Objetivo Geral (Objeto da Proposta):
--

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

(Sintetizar a finalidade geral do projeto)

(Texto limitado em 10 linhas)

Objetivos Específicos (Metas Físicas):

(Relacionar as finalidades específicas do projeto)

(Número livre de metas – Texto limitado em 03 linhas para cada uma)

Palavras-chave:

(Mínimo de 03 e máximo de 06 palavras-chave que caracterizem os objetivos do projeto)

Justificativa: *(Apresentar a relevância social e científica dos objetivos do projeto e justificar a solução proposta, incluindo análise sucinta da bibliografia e estado da arte pertinentes ao tema)*

Resumo:

(Texto limitado em 25 linhas)

Detalhamento:

(Texto limitado em 03 páginas)

Metodologia:

(Detalhar a metodologia a ser adotada, discriminando as atividades necessárias à execução do projeto)

(Texto limitado em 05 páginas)

Resultados Esperados pelo Projeto:

(Especificar os resultados parciais e finais a serem obtidos durante o período de execução do projeto)

(Número livre de resultados – Texto limitado em 05 linhas para cada um)

Mecanismos gerenciais de execução multi-institucional:

(Descrever os mecanismos de articulação institucional a serem utilizados quando houver co-execução de projetos em parceria ou redes cooperativas de pesquisa, caracterizando seus instrumentos operacionais de gestão)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

--

(Texto livre)

A.2.2.IMPACTOS PREVISTOS PELO PROJETO:

(Descrever as possibilidades de utilização efetiva dos resultados esperados pelo projeto, por meio de um conjunto de indicadores, sempre que possível quantificáveis, capazes de dimensionar e permitir seu monitoramento a curto, médio e longo prazos)

Setor econômico de impacto potencial do projeto: <i>(permitida a seleção de mais de um setor)</i>	
--	--

Impacto Científico:

(Apresentar indicadores voltados à área científica, tais como, formação de recursos humanos, teses, publicações, congressos, comunicações, citações, entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Tecnológico:

(Apresentar indicadores voltados à área tecnológica, tais como desenvolvimento de produtos ou processos, obtenção de patentes , entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Econômico:

(Apresentar indicadores voltados à área econômica, em termos da transferência dos resultados do projeto e sua incorporação pelo setor de produção industrial ou de serviços, inclusive de retorno financeiro às instituições executoras)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Social:

(Apresentar indicadores voltados à área social, em termos de sua influência nos níveis de qualidade de vida das populações afetadas, em âmbito regional ou local, tais como emprego, renda, saúde, educação, habitação, saneamento, entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Ambiental:

(Apresentar indicadores voltados à área ambiental, em termos de sua influência nos níveis de qualidade da água, ar, e solos, da preservação da diversidade biológica ou recuperação de degradação, entre outros)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

--

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Mecanismos de Transferência de resultados:

(Informar e detalhar os mecanismos de transferência de resultados para o setor produtivo e para a FUNASA)

--

(Texto livre)

A.2.3. RESUMO DA EQUIPE DA PESQUISA

Pessoal Existente: (Dimensionar a equipe disponível para a execução do Projeto, em função do nível de titulação de seus integrantes.)

Equipe	Doutor	Mestre	Espec.	Graduado	2º Grau	1º Grau	Total
Pesquisadores							
Consultores/Visitantes							
Estudantes/Bolsistas							
Apoio Técnico							
Apoio Administrativo							
TOTAL							

Pessoal Complementar:

(Especificar e justificar a necessidade eventual de contratação por serviços prestados de pessoal científico, técnico ou administrativo para a execução do projeto.)

--

(Texto limitado em 20 linhas)

A.2.4. RESUMO DO ORÇAMENTO

Apresentar estimativa das necessidades orçamentárias do Projeto, especificando:
os recursos financeiros solicitados à **FUNASA**:

(Valores expressos em reais)

Elementos de Despesa /	
------------------------	--

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Fontes de Recursos	VALOR
Diárias	
Passagens e Despesas com Locomoção	
Material de Consumo	
Serviços de Consultoria	
Serviços de Terceiros (Pess. Física)	
Serviços de Terceiros (Pess. Jurídica)	
Equipamento e Material Permanente	
Total Estimado	

PARTE B: Detalhamento da Solicitação de Financiamento

B. 1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA AUXILIAR

METAS FÍSICAS (*)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO (**)	DURAÇÃO PREVISTA (***)	
			Início	Término
1.	1.1.			
	1.2.			
	1.3.			
	1.4.			
	1.5.			
2.	2.1.			
	2.2.			
	2.3.			
3.	3.1.			
	3.2.			
	3.3.			
	3.4.			
	3.5.			
	3.6.			
4.	4.1.			
	4.2.			
	4.3.			
	4.4.			

(♦) Conforme relacionado no Item A.2.1. Descrição do Projeto / Objetivos Específicos.

(**) Adotar “ % de Execução ” como indicador comum à todas as atividades ou, se for o caso, selecionar indicadores específicos mais adequados para o acompanhamento da execução de cada atividade considerada.

(***) Estes campos deverão ser preenchidos pelo Proponente indicando o número do mês correspondente ao início e término de cada atividade, conforme o Prazo de Execução definido no item A.2.1.

Descrição do Projeto. Em caso de aprovação do mesmo, serão informados em mês / ano contados a partir da assinatura do respectivo Convênio.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

B. 2. EQUIPE DA PESQUISA

N.º	NOME	TITULAÇÃO, Univ., País, Ano	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃ O	VINCULAÇÃO INSTITUCIONA L	FUNÇÃO NO PROJETO (*)	PARTICIPAÇÃO NO PROJETO		ATIVIDADE NO PROJETO (**)
						Horas/semana	Nº de meses	

(*) Função no Projeto: Pesquisador – Pesquisador Visitante - Consultor – Estudante / Bolsista (informar também o nível) - Apoio Técnico / Administrativo (informar apenas a quantidade, especialização, vinculação institucional e atividade no Projeto)

(**) Atividade no Projeto: Conforme relacionado no item B.1 da Planilha Orçamentária Auxiliar

B.3. ORÇAMENTO

B. 4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

(Relacionar as principais instalações e equipamentos disponíveis nas instituições executoras, a serem diretamente utilizados para o desenvolvimento do Projeto proposto, informando ano de aquisição e estado operacional.)

(Texto limitado em 01 página)

B. 5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

(Listar as principais assinaturas de periódicos, livros e informações referentes ao tema que a Instituição se candidata.)

(Texto limitado em 01 página)

B. 6. CURRÍCULOS

Anexar cópia dos currículos dos integrantes da equipe executora, com exceção apenas do pessoal de apoio técnico ou administrativo. Recomenda-se adotar o modelo simplificado da Base Lattes (www.cnpq.br/lattes)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

PARTE C: Classificação das Despesas

Esta Classificação de Despesas, extraída do Plano de Contas da Administração Pública Federal para o ano 2000 e adotada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, deve ser utilizada para a adequada distribuição das necessidades financeiras dos projetos apoiados pela FUNASA, quando da elaboração de suas propostas orçamentárias e da solicitação de alterações nos orçamentos aprovados.

O primeiro nível de desdobramento do Plano de Contas 2000 estabelece a agregação das contas públicas em seis grandes *Classes*:

- 1.0.0. ATIVO
- 2.0.0. PASSIVO
- 3.0.0. DESPESA
- 4.0.0. RECEITA
- 5.0.0. RESULTADO DIMINUTIVO
- 6.0.0. RESULTADO AUMENTATIVO

A classe correspondente as DESPESAS se desdobra em duas *Categorias Econômicas* – DESPESAS CORRENTES e DESPESAS DE CAPITAL.

Por sua vez, essas categorias se encontram subdivididas em diversos *Grupos e Elementos de Despesa* sendo que, aqueles passíveis de financiamento pelos projetos apoiados com recursos da FUNASA, se resumem a:

3.3.0. DESPESAS CORRENTES

33. Outras Despesas Correntes

- 14/15. Diárias
- 30. Material de Consumo
- 33. Passagens e Despesas com Locomoção
- 35. Serviços de Consultoria
- 36. Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física
- 39. Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica

3.4.0. DESPESAS DE CAPITAL

44. Investimentos

- 52. Equipamentos e Material Permanente

Os principais itens que compõem os *Elementos de Despesa* passíveis de financiamento para os projetos apoiados pela FUNASA, são apresentados na relação a seguir:

3.3.0. DESPESAS CORRENTES

33.00.00. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

14/15 Diárias -

Diárias no País;

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

30 Material de Consumo

Combustíveis, lubrificantes e gases;
Reagentes, vidrarias e outros materiais de consumo de uso laboratorial;
Animais para pesquisa, sementes, mudas de plantas, alimentos para animais, materiais zootécnicos, veterinários e de caça e pesca;
Materiais elétricos, eletrônicos, de processamento de dados, de comunicações, gráficos, educativos, de expediente, de áudio, vídeo e foto, de proteção e segurança;
Ferramentas, sobressalentes e outros materiais de manutenção;
Gêneros de alimentação, materiais de uso doméstico, de limpeza e higienização;
Outros materiais de consumo.

33 Passagens e Despesas com Locomoção

Custeio de passagens no País e exterior;
Locação de meios de transporte;
Locomoção urbana;
Outras despesas com locomoção.

35 Serviços de Consultoria

Assessoria e consultoria técnica ou jurídica;
Auditoria externa;
Obrigações patronais de autônomos;
Outros serviços de consultoria.

36 Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física

Pró-labore a consultores eventuais;
Diárias a colaboradores eventuais no País e no exterior;
Obrigações patronais sobre serviços de pessoa física;
Conferências e exposições;
Locação de imóveis, bens móveis e intangíveis;
Manutenção e conservação de equipamentos, veículos e bens imóveis;
Fretes, transportes e armazenagem de materiais;
Serviços técnicos profissionais;
Serviços de apoio administrativo, técnico, operacional;
Serviços de comunicação em geral, de áudio, vídeo e foto;
Serviços de fornecimento de alimentação, de limpeza e conservação;
Direitos autorais;
Estagiários;
Outros serviços de terceiros (pessoa física).

39 Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica

Despesas acessórias de importação;
Assinaturas de periódicos e anuidades;
Aquisição de softwares;
Locação de imóveis, máquinas, equipamentos e softwares;
Manutenção e conservação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos;
Exposições, congressos e conferências;
Serviços técnicos profissionais, de análises e pesquisas científicas, processamento de dados, telecomunicações, áudio, vídeo e foto, produção industrial, publicidade e propaganda, produção gráfica e jornalística;
Serviços de apoio administrativo, técnico, operacional, cópias e reprodução de documentos, fornecimento de alimentação, limpeza e conservação;
Serviços de energia elétrica, água, esgoto, gás, telefonia fixa, telefonia móvel celular e comunicação em geral;

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Serviços bancários;
Direitos autorais;
Hospedagens;
Frete, transporte e armazenagem de materiais;
Pedágios;
Seguros em geral;
Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica).

3.4.0. DESPESAS DE CAPITAL

3.4.4. Investimentos

52 Equipamentos e Material Permanente

Equipamentos, máquinas, aparelhos e utensílios de uso laboratorial;
Equipamentos de medição, orientação, mergulho, proteção, segurança, socorro e salvamento;
Máquinas e equipamentos mecânicos, hidráulicos, elétricos, eletrônicos, agrícolas, rodoviários, gráficos, de processamento de dados, de comunicação, de oficina, de áudio, vídeo e foto;
Aeronaves, embarcações e veículos terrestres;
Equipamentos, peças e acessórios para veículos diversos;
Semoventes e equipamentos de montaria;
Coleções e materiais bibliográficos, discotecas e filmotecas;
Instrumentos musicais e artísticos, obras de arte e peças para museu;
Aparelhos e utensílios domésticos, de escritório e mobiliário em geral;
Material de consumo de uso duradouro;
Outros equipamentos e materiais permanentes.

ANEXO III

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

PARECER TÉCNICO DA FUNASA

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(deve ser pontuado cada critério)

Nota "0" – Não atende às necessidades

Nota "1" – Pode vir a atender às necessidades, porém precisa de alterações significativas

Nota "2" – Atende às necessidades, desde que sejam feitas pequenas alterações

Nota "3" – Atende a maioria das necessidades e as correções são superficiais, não afetando o projeto

Nota "4" – Atende totalmente, sem qualquer restrição

PONTUAÇÃO MÁXIMA = 36 Pontos

1. O Projeto atende ao solicitado pela área técnica da FUNASA

NOTA:

2. O Projeto atende às necessidades e à política institucional da FUNASA

NOTA:

3. O Projeto é capaz de trazer novas metodologias, tecnologias ou procedimentos que poderão ser utilizados diretamente pela FUNASA.

NOTA:

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

4. Qualificação da equipe de pesquisadores e da coordenação do projeto

NOTA:

5. Comentários sobre a articulação Interinstitucional proposta no projeto

NOTA:

6. Potenciais impactos científicos, sociais e ambientais dos resultados do projeto

NOTA:

7. Análise crítica sobre a adequação do cronograma às necessidades do projeto

NOTA:

8. Análise crítica sobre a adequação do orçamento à execução do projeto

NOTA:

9. Avaliação da tecnologia quanto à facilidade operacional dos processos, à escala dos experimentos e custos estimados para implantação e operação.

NOTA:

Principais aspectos positivos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Principais aspectos negativos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Recomendações especiais à FUNASA (possíveis condicionantes p/ a contratação, acompanhamento, etc.)

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

PARECER CONCLUSIVO

TOTAL DOS PONTOS: _____

RECOMENDADO

RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES

NÃO RECOMENDADO

TÉCNICO

UNIDADE

LOCAL E DATA

ASSINATURA

PARECER DO CONSULTOR AD-HOC

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(deve ser pontuado cada critério)

Nota "0" – Não atende às necessidades

Nota "1" – Pode vir a atender às necessidades, porém precisa de alterações significativas

Nota "2" – Atende às necessidades, desde que sejam feitas pequenas alterações

Nota "3" – Atende a maioria das necessidades e as correções são superficiais, não afetando o projeto

Nota "4" – Atende totalmente, sem qualquer restrição

PONTUAÇÃO MÁXIMA = 44 Pontos

1. Conhecimento atual da equipe sobre a linha de pesquisa a que a instituição se candidata

NOTA:

2. Infra-estrutura Laboratorial e Operacional da Instituição

NOTA:

3. Acervo Bibliográfico da Instituição relacionado a linha de pesquisa em questão

NOTA:

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

4. Comentário sobre a relevância social e científica dos objetivos do projeto

NOTA:

5. Qualificação da equipe de pesquisadores e da coordenação do projeto

NOTA:

6. Comentários sobre a articulação Interinstitucional proposta no projeto

NOTA:

7. Potenciais impactos científicos, sociais e ambientais dos resultados do projeto

NOTA:

8. Possibilidade de transferência imediata dos resultados ao setor executivo/produtivo

NOTA:

9. Análise crítica sobre a adequação do cronograma às necessidades do projeto

NOTA:

10. Análise Crítica sobre a adequação do orçamento à execução do projeto

NOTA:

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

11. Avaliação da tecnologia quanto à facilidade operacional dos processos, à escala dos experimentos e custos estimados para implantação e operação.

NOTA:

Principais aspectos positivos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Principais aspectos negativos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Recomendações especiais à FUNASA (possíveis condicionantes p/ a contratação, acompanhamento, etc.)

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

PARECER CONCLUSIVO

TOTAL DOS PONTOS: _____

RECOMENDADO RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES NÃO RECOMENDADO

CONSULTOR

INSTITUIÇÃO

LOCAL E DATA

ASSINATURA

ANEXO IV

**FORMULÁRIO DE
AVALIAÇÃO DE
ANDAMENTO DA PESQUISA**

AVALIAÇÃO DE ANDAMENTO DA PESQUISA

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

1. Comentário a respeito das instalações experimentais
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório

2. Comentário sobre o cumprimento do cronograma de trabalho
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório

3. Comentário sobre a aplicação dos recursos financeiros que foram liberados
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório

4. Dificuldades encontradas no andamento do projeto
<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Parcialmente Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

5. Providências que precisam ser tomadas pela FUNASA para sanar as dificuldades encontradas

6. Providências que precisam ser tomadas pela Instituição para sanar as dificuldades encontradas

7. Comentários sobre os resultados parciais da pesquisa

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

8. Recomendações especiais à FUNASA

PARECER CONCLUSIVO

ANDAMENTO ESTÁ ADEQUADO ANDAMENTO NÃO ESTÁ ADEQUADO

9. Observações Finais

TÉCNICO FUNASA

UNIDADE

LOCAL E DATA

ASSINATURA

FNS 24/8/01 11:40

Deleted: 0